

Cine e REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO



NÃO EXISTE A LIBERDADE DE COMÉRCIO FECHADOS DOIS CINEMAS DA CAPITAL PORQUE SE LHES EXIGIA MODIFICAÇÃO DE SEU PLANO DE TRABALHO, COM IMPOSIÇÕES

Estarão fechados até sábado próximo os cines Olido e Rivoli, desta Capital. Razão: as "filas bobas" organizadas por estudantes estavam impedindo a venda de ingressos e o acesso do público, com prejuízo para este e para os empresários das luxuosas salas exibidoras.

Caracteriza-se assim, sem que providência nenhuma houvessem tomado os órgãos competentes, mais que ameaça, porque é, em verdade, um real impedimento à liberdade de comércio.

Que querem os estudantes com a medida adotada? Desejam o estabelecimento de meia-entrada nas referidas casas de espetáculos. Conhecem eles os

motivos por que tal concessão tem sido negada? Procuraram conhecer o ponto-de-vista dos exibidores, com estes debatendo suas pretensões?

Devem os estudantes — gente esclarecida que amanhã estará dirigindo os destinos do Estado e do país — procurar a via legítima do entendimento franco para que lhes não fique o remorso do dano que não só aos frequentadores de cinema e exibidores estão causando, mas, e principalmente, aos porteiros, bilheteiros, indicadores, músicos, operadores — um grande grupo de trabalhadores atirado a uma inatividade indezível.

FAVORÁVEL A COFAP AO AUMENTO DO PREÇO DOS INGRESSOS NOS CINEMAS

Interpelado sobre o movimento que exibidores cariocas encabeçam no sentido do reajustamento imediato dos preços de ingressos nos cinemas, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, declarou à imprensa carioca:

— As entradas de cinema custam 18 e 12 cruzeiros, desde a Portaria atual, de 1956. Esta, porém, apenas confirmou os preços mantidos desde 1954. Quer isto dizer que os preços de cinema são os mesmos desde 1954, isto é, de há 4 anos. Não há qualquer serviço ou utilidade que tenha resistido tanto tempo sob o mesmo preço.

— O que o Sr. considera como fatores do encarecimento dos serviços cinematográficos no Brasil? — foi perguntado e o coronel Mindelo respondeu que o principal fator se referia à nova situação cambial.

DROPS DA COLUMBIA

Valentine Davies foi contratada por Charles Schnee para escrever o argumento da sua próxima produção independente para a Columbia, "Fear no Evil", baseada no "best-seller" de Leigh Brackett, "The Tiger Among Us".

(Conclui na pág. 3)

FAZEM-SE LEGIÃO OS QUE DÃO PREFERÊNCIA

Mais um cinema do Rio Grande do Sul, e este localizado em Santa Vitória do Palmar, acaba de preferir, como os melhores, os equipamentos de projeção de 35 mm. marca VARIMEX.

Os srs. Octavio Benno Stinger e João Luiz Botto, da empresa proprietária da casa de diversões em referência, assinaram em conjunto com os srs. Paulo Martins de Lima e Marcos Martins de Lima da firma Martins de Lima & Filhos Ltda. que no Rio Grande representa J. WASSER & CIA. LTDA., organização que com exclusividade para o Brasil distribui os projetores VARIMEX) há pouco o contrato de fornecimento.

Como se vê, fazem-se legião os que dão preferência a VARIMEX.

MAIS UM CINEMA EM BELO HORIZONTE

Marcou-se para anteontem a inauguração, na capital mineira, do Cine ALVORADA, construído na av. do Contorno n. 3.239, Sta. Ifigenia) pela Empresa Nacional de Cinemas e Diversões Ltda. que é também a proprietária dos Cines Candelaria e Amazonas. Edificado com todos os requisitos que a técnica moderna exige o Cine Alvorada conquistará, de pronto, um lugar de destaque entre as principais casas lançadoras de Belo Horizonte. Com suas excelentes poltronas estofadas, sua magnífica aparelhagem de som e projeção, ar refrigerado perfeito, tapetes finíssimos, pintura moderníssima, esculturas esmeradas, iluminação feérica, gigantesca tela, suntuosa fachada e confortável sala de espera, o Cine Alvorada a todos satisfaz.

O filme escolhido para a sessão inaugural, às 20 horas, foi "Rivals na Conquista" celuloide da Organização J. Arthur Rank. Está de parabens o sr. Benedito Alves da Silva, diretor da Empresa Nacional de Cinemas e Diversões Ltda.

Cinema em Mocóca

Prosegue a construção de prédio para instalação de novo cinema em Mocóca, obras essas a serem concluídas até fins do corrente ano. Segundo se informa, a nova casa de diversões contará aparelhos modernos de preposição, bem como confortáveis acomodações para platéia e operadores.

— As remessas dos alugueis dos filmes eram feitos, até dezembro de 1957, parte pelo câmbio oficial — 80% —, parte pelo câmbio livre — 20% —. A partir de janeiro de 1958 as remessas passaram a ser feitas unicamente pelo câmbio livre.

E acrescentou:

— A portaria em vigor prevê um reajustamento dos preços de cinemas de acordo com o custo de vida registrado pelas entidades oficiais disso encarregadas".

Desde 1954 as despesas dos cinemas têm aumentado, inclusive com o pessoal, tendo havido aumento do salário-mínimo, que passou de Cr\$ 2.400,00 para Cr\$ 3.800,00.

OS PREÇOS EM SÃO PAULO

Prosseguindo, o presidente da COFAP, declarou:

— Os preços de cinemas em São Paulo estão liberados por força de mandados de segurança e porque os cinemas satisfizeram requisitos de luxo que justificam a liberação.

Concluindo o coronel Frederico Mindelo disse:

— E' de reconhecer-se, pois, a necessidade de, para o carioca ter bom cinema, haver reajustamento dos preços dos ingressos.

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

ESSES MARIDOS («MARITI IN CITTA»)



Produção: (Italiana)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 19 de setembro
Cine: Coral
Preço: Cr\$ 30,00
Assunto: Comédia
Duração: 100 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos.

Intérpretes: Renato Salvatori, Giorgia Moll, Franco Fabrizi, Marisa Merlini, Franca Valeria, Irene Cefaro, Hélène Remy, Dolores Palumbo, Nino Taranto e outros.

Realização de Luigi Comencini.

ARGUMENTO: É costume, na Itália, espôsas e filhos passarem o verão em temporadas na praia, enquanto os maridos continuam na cidade, com vida normal, apenas gozando também os seus dias de liberdade. Contudo, nos fins de semana, também os maridos procuram as praias, para estarem em companhia das famílias. De volta de um desses fins de semana, três maridos se conhecem. Aparece, depois, o amigo solteiro de um deles que, durante toda a viagem conta as delícias de sua liberdade narrando, inclusive, a aventura que tivera com uma mulher que conhecera na praia. Tal fato vem despertar terrível ciúme em um dos maridos, mas os outros dois resolvem seguir os conselhos do solteiro e gozar também a liberdade daqueles dias. Assim é que, um deles, o recém-casado, inicia romance com uma jovem pintora, por quem acaba por se apaixonar, e o outro realiza um velho sonho, recolhendo em seu apartamento um cachorrinho, coisa que a espôsa sempre proibira. Finalmente, também o ciumento tenta sua conquista, que acaba ma-

lograda, exatamente por causa de seu ciúme. Enquanto isso, o solteiro, apesar de sua decantada liberdade, tem também seus problemas, pois é amante de uma jovem há mais de dez anos. Afinal, depois de muita confusão, tudo acaba bem, pois a jovem pintora resolve partir sem o seu namorado e o solteiro decide se casar com a amante.

CRÍTICA: «Esses Maridos» foi o programa inaugural de mais um cinema da cinelândia — o Cine Coral — dotado de alta classe e confortáveis instalações. É uma produção recente do cinema italiano dirigida por Luigi Comencini, o realizador de tantos sucessos comerciais. Com «Esses Maridos», Comencini novamente se volta para os incidentes comuns da vida de gente simples, apenas normal. Conta o que acontece a três

maridos que resolvem gozar o período em que estão longe das espôsas. A eles se junta um rapaz solteiro, que é o dono das idéias sobre a liberdade. E assim, apenas explorando o cotidiano desses quatro indivíduos, Comencini apresenta situações das mais engraçadas, com possibilidades para divertir a qualquer público. O diálogo, principalmente, é dos mais vivos e o responsável por grande parte do humor da fita (veja-se, por exemplo, a cena do telefonema anônimo que recebe o marido ciumento). Além disso, Comencini pode contar com um elenco excelente, onde todos têm ótimos desempenhos; destacamos os nomes de Renato Salvatori (o marido recém-casado), Franco Fabrizi (o solteiro), Franca Valeria (ótima), Giorgia Moll, Marisa Merlini e muitos outros.

F O G O

NO DEPÓSITO DA COLUMBIA

Centenas de rolos de filmes, da distribuidora Columbia, em Belo Horizonte, foram destruídos, há pouco, por um incêndio de grande proporções.

O sinistro ocorreu no edifício Lafaiete, situado na confluência das ruas Tupinambás e Aarão Reis.

Solicitada por populares, compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que conseguiu circunscrever as chamas, impedindo que os prejuízos fossem de maior vulto. Um contingente da Rádio Patrulha isolou o local do incêndio, a fim de que o mesmo pudesse ser vistoriado por elementos da Polícia Técnica. O sr. Arno Streit, gerente da Columbia, comparecendo ao local, informou que os prejuízos eram de grande vulto, pois centenas de filmes foram destruídos. Ao que se apurou o edifício está segurado em seis milhões de cruzeiros.

TUDO PARA O CINEMA
16% 35%



Enacif

FUJI

DURABILIDADE ETERNA!

Pecam

ORÇAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

CARVÃO

Enacif

IGUAL AOS AMERICANOS

Astagrah

PROJECTORS • SOUND SYSTEM

LENSES HILUX

ESPELHOS • BULBOS • VÁLVULAS
EXCITADORAS WESTINGHOUSE

ENT. TELEG
"LANICE"
C. POSTAL 3654

EMP. NAC. CINEMATOGRAFICA LTDA
RUA DO CARMO, 38 - 7º AND SALAS 705/706
FONES: 52-8887 e 52-9283 - RIO

TUA PARA SEMPRE
(«BIS WIR UNS WIEDERSEHN»)



Produção: (Alemã)
Distribuição: Imperial Filmes
Estréia: 24 de setembro
Cines: Marabá e Circuito
Preço: Cr\$ 25,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 14 anos.

Intérpretes: Maria Schell, O. W. Fischer e outros.

Realização de Gustav Ucicki.

ARGUMENTO: Uma jovem conhece o rico proprietário de um cassino e o vai procurar para pedir que a salve de uma

**O que noticiamos em
28 de setembro de 1935**

...que, depois de curta permanência nesta Capital, seguira para o Rio de Janeiro o sr. França Carvalho, diretor-geral do "Programa Argus"; ...que, pelo vapor "Alameda Star", procedente de Buenos Aires, chegara dia 24 ao Rio de Janeiro o sr. C. C. Morgan, diretor-geral da Columbia Pictures para América do Sul.

(*)

...que constava que do dia 1.º de outubro em diante os Cines Lux, Broadway, Babilonia e Paulista passariam a fazer parte do Circuito Serrador.

(*)

...que falecera em Buenos Aires o sr. Francisco Lococo, progenitor do sr. Clemente Lococo, elemento de grande relêvo do grêmio cinematográfico portenho.

(*)

...que a nova Empresa do Teatro Santa Helena, de Araras — Esteves Junior & Cia. — vinha proporcionando bons espetáculos naquela moderna casa de diversões.

(*)

...que em 24 do corrente fôra inaugurado na cidade de Santos o Cine Astor da Empresa Antonio Campos Junior

(*)

...que durante a semana foram lançados em São Paulo 10 filmes, a saber: "Alma mascarada" da Tobis Films, no Broadway, a 4\$0\$0; "Rindo-se da vida", da Universal, no Pedro II, a 2\$300; "Sombras de dúvida", da Metro, no São Bento, a 2\$300 (Com outro filme); "Não me esqueças", do Programa Europa, no Odeon (Sala vermelha); "O Homem que sabia demais", da Gaumont British, no Cine Apolo, a 5\$000 (Com Genesio Arruda); "Escandalos da Broadway", da Fox, no Rosario, a 4\$000; "Riachuelo", da Argentina Sono Film, no Olimpia, a 1\$500 (Com outro filme); "A pequena mais rica do mundo", da RKO, no Alhambra, a 4\$000; "Carnaval da vida", da Columbia, no Odeon (Sala azul), a 3\$000 (Com outro filme); "Conquistador por acaso", da Paramount, no Paramount, a 3\$000 (Com outro filme).

(*)

...que a cinematografia soviética tomara todas as disposições para festejar o 40.º aniversário da invenção do cinema pelos Irmãos Lumière.

penhora. Este se nega, mas mais tarde, depois de novo encontro a convida para uma viagem de alguns dias na Itália. A moça aceita pois se encontra em situação financeira desesperadora. No ambiente romântico de um hotel de luxo, o rapaz se confessa apaixonado pela moça e passam a viver o mais intenso idílio. Entretanto, a jovem percebe-se doente e, ao procurar um especialista constata estar tuberculosa, devendo se recolher imediatamente a um sanatório. Mesmo assim ela se dispõe a nada contar ao amante e viver os poucos dias que lhe restavam em seus braços. Mas, o amante vem a descobrir, ainda que ignorando o verdadeiro motivo porque a moça fôra à cidade, durante sua ausência. Separa-se dela e passa a viver do jôgo ilícito. É prêsso, mas consegue evadir-se. Enquanto isso a moça, cada vez pior de saúde, é recolhida ao sanatório. Obtém depois licença para sair, pois os médicos sabem que terá apenas alguns poucos dias de vida. É durante sua volta à cidade em um hotel da Suíça, que a moça acaba por ter novamente um encontro com aquêle que fôra seu único amor. Mesmo sendo o moço procurado pela polícia, os dois amantes têm uma última noite para estarem juntos e fazerem planos para o futuro. Contudo, o destino dispõe diferente: êle morre, ao

tentar fugir e ela pouco terá que esperar para morrer também...

CRÍTICA: Maria Schell, que é a atriz mais bem paga de Hollywood, serve de atração de «Tua Para Sempre», produção aliemã, realizada em período anterior à contratação da estrêla pelo cinema americano. No entanto já neste filme Maria Schell se revelara excelente intérprete, capaz de valorizar qualquer papel, como fôra o caso de «Gervaise», película francesa há pouco exibida em

(Continua na pág. 4)

DROPS DA COLUMBIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Kerwin Matthews deixou Nova York, com destino a Amsterdam, Holanda, para trabalhar, com Van Johnson, na produção de Sam Hatzman, "The Last Blitzkrieg".

Neste filme, Mathews faz um papel diferente de todos que até agora interpretou: o de um fanático oficial nazista. Arthur Dreifuss dirige êste filme, baseado numa história de Lou Merheim.

—oOo—

A decisão de acrescentar um mínimo de canções ao desenho animado "Magoo's Arabian Nights", o primeiro longa-metragem que a UPA faz para a Columbia, obrigou o estúdio a mandar chamar o argumentista Cenzi Ormond, em sua casa, em Hayden Lake, Idaho, para os numeros musicais.

—oOo—

George Froeschel foi contratado por Charles Schnee para escrever o argumento do filme "The Wernher Von Braun Story", que sua companhia, a Morningside Productions, filmará, e a Columbia distribuirá, em associação com Friederick Mainz, da Rhombus Films, de Munique, Alemanha.

**SOCIAIS
ANIVERSARIOS**

HOJE — JOAO KESSLER COELHO DE SOUZA, diretor-superintendente da *Continente Cine*, organização com sede em *Porto Alegre*.

DIA 29 — O veterano cinematografista JOSE' BENEDITO MOREIRA (Zico), empresário em Caraguatatuba; dr. **AFONSO CAMPIGLIA**, diretor da *Filmoteca Cultural* (Rio) e da *PRO-ARTE*, produtora nacional; **JOAQUIM RIBEIRO**, chefe da firma *J. RIBEIRO & CIA.*, proprietária do *Cine Imperio*, fundador e diretor-gerente da *Empresa Cine-Teatro Ltda.* (proprietária do *Cine Victoria*) e da *Empresa Metropole de Diversões* (proprietária do *Cine Metropole*), desenvolvendo tôdas as atividades em *Teofilo Otoni*, Minas Gerais.

DIA 30 — EDMUNDO ALBUQUERQUE, gerente da *Distribuidora Sino Filme*, do Rio; **JOSE' AUGUSTO RODRIGUES**, diretor-superintendente da *Cinematográfica S. Luiz Ltda.* (Rio).

DIA 1 (outubro) — RICARDO SILVA, gerente administrativo da *Republic Pictures*; **ANGELO F. ZONTA**, empresário com sede de negócios em *Bauru*; **JORGE CURY**, diretor-gerente da *Empresa Cury — cinemas e teatros — de Assis*, neste Estado.

DIA 2 — O veterano cinematografista WALTER LOPES, socio da firma *Lamanna & Lopes Ltda.*, empresária do *Cine Guanabara*; **JOSE' DUAILIBE**, exibidor no *Maranhão*, onde é proprietário do *Cine-Teatro Artur Azevedo* e outras casas de diversões.

DIA 3 — CANDIDO BRASIL ESTRELA, ex-empresário cinematográfico em *Mirassol*, onde é grande fazendeiro; **JOSE' RUBENS BUZATO**, empresário do *Cine S. José*, de *Torrinha*; **CARIM JOSE'**, da firma *Patricio & Cia. Ltda.*, proprietária do *Cine Brasil de Leopoldina*; **NILO REIS DE CARVALHO**, gerente da *Emp. Cine Cordeiro Ltda.*, empresária do *Cine Madri*, de *Cordeiro*, Est. do Rio.

**Cine
REPORTER**

SEMANARIO CINEMATOGRAFICO

Direção e Propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA

Redator:
AGUINALDO AZEVEDO MARQUES

Publicidade:
MAX KAHOWEC

Redação e Administração:
**Av. Ipiranga, 1071 - 10.º - Conj. 1010
Tel. 35-2970 — Caixa Postal. 1956
SAO PAULO**

Impresso: **R. Vitória, 93 - Tel. 34-2604**

REPRESENTANTES

Porto Alegre: Josué Fávoro

NO EXTERIOR

**Buenos Aires: Chas le Cruz
Nova York: M. Girão Jr.
Hollywood: Dulce D. Brito**

PREÇOS

Numero avulso Cr\$ 7,00
Assinatura Anual Cr\$ 300,00

Revista das Estréias

(Continuação da pág. 3)

nossa capital. Em «Tua Para Sempre» Maria Schell tem novo desempenho expressivo e comovente. O argumento de sabor açucarado, conta o idílio de uma tuberculosa e um jogador trapaceiro, ficando assim o diretor Gustav Ucicki sem muita oportunidade. Mesmo assim, consegue um ótimo resultado no trabalho de seu elenco, todo ele muito bom. A fotografia e demais cuidados técnicos são apenas normais. Temos algumas paisagens muito bem escolhidas e algumas cenas rápidas da Itália, onde se desenrola parte do romance. Para concluir, podemos dizer que «Tua Para Sempre» é fita regular, capaz de atrair a um público mais romântico e aos admiradores dessa talentosa Maria Schell.

OU VAI OU RACHA ("Hollywood Or Bust")



Produção: Paramount — Em Vista-Vision

Produtor: Hal B. Wallis
Estréia: 22 de setembro
Cines: Art Palácio e Circuito
Preço: Cr\$ 25,00
Assunto: Comédia, em Technicolor
Duração: 95 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Dean Martin (Steve Wiley), Jerry Lewis (Malcom Smith), Anita Ekberg (Anita Ekberg), Pat Crowley (Terry), Maxie Rosenbloom (Bookie Benny) e, em outros papéis, Willard Waterman, Jack McElroy, Mike Ross, Wendell Niles, Frank Wilcox, Kathryn Card, Richard Karlan, Sandra White, Gretchen Houser e Adele August.

Realização de Frank Tashlin — **Entrecho** de Erna Lazarus (De dezembro, 1956).

ARGUMENTO: Dois rapazes ganham em um concurso de cinema o mesmo prêmio, que é um carro último tipo. O mais esperto deles, percebendo que o companheiro é fã ardoroso de cinema e especialmente da estrela Anita Ekberg, tenta trapaceá-lo, convidando-o para viajarem até Hollywood. Esperançosos de poder ver e ouvir sua preferida, o rapaz concorda e os dois iniciam assim, sua

A veterana Yvonne De Carlo no próximo filme de Bragaglia

A atriz norte-americana Yvonne De Carlo deverá viajar, dentro em breve, para a Itália, onde foi escolhida como protagonista do filme «La spada e la croce» (A espada e a cruz), uma produção da Liber Film, que Carlo Ludovico Bragaglia se prepara para dirigir. Outros dois principais intérpretes dessa película serão Rossana Podestá e George Mistral. «La Spada e la croce» está ambientada na Palestina, no tempo de Jesus Cristo; a filmagem se realizará em Ferraniacolor e Supercinescope.

aventura. Durante o trajeto, acolhem uma linda jovem que pretende triunfar como dançarina. Sempre procurando lesar o companheiro, o mais esperto acaba por se apaixonar pela garota que recolheram. Afinal, chegam a Hollywood e conseguem penetrar nos Estúdios da Paramount, onde a bela Anita está filmando. Entretanto, o desajeitado fã da estrela acaba por armar tremenda confusão, que põe em agitação toda a companhia. Contudo, é a própria Anita que vê no rapaz oportunidades para serem exploradas em uma comédia cinematográfica e, com isso, ele acaba por receber um contrato para filmar com sua querida estrela. O companheiro arrepende-se e se casa com a bailarina.

CRÍTICA: Depois de alguns anos de absoluto sucesso, a dupla Dean Martin e Jerry Lewis resolve se separar, sendo este o seu último filme. «Ou vai ou racha» é ainda produção de Hal Wallis, que foi o descobridor da dupla e o produtor de todos os seus filmes. Desta feita, a direção esteve a cargo do ótimo Frank Tashlin que servido por um argumento hilariante e rico de situações engraçadas, conseguiu realizar a comédia mais divertida da dupla. O elenco conta ainda com Pat Crowley e com Anita Ekberg, como atriz convidada. A fotografia é em VistaVision e em Technicolor. Muito bons os cuidados técnicos dispensados ao filme que apresenta uma viagem por todos os estados da América do Norte. Alguns números musicais interessantes são cantados por Dean Martin, e seu companheiro Jerry Lewis, mais impagável que nunca, se incumbem da parte cômica. «Ou vai ou racha» é, pois, uma boa comédia, capaz de agradar a qualquer público, principalmente aos admiradores da dupla, que acaba de se desfazer.

CARROSSEL DE AMOR ("KORINTHA")



Produção: (Húngara)
Distribuição: Geralartes
Estréia: 15 de Setembro
Cines: Marrocos e Circuito
Preço: Cr\$ 25,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Mari Torocsik, Imre Sós, Bela Barsi, Manyi Kiss, Adam Szirtes e outros.

Realização de Zoltán Fábri (De 1955).

ARGUMENTO: Após a Revolução, um camponês avarento, inconformado com as transformações sociais, principalmente o aparecimento das cooperativas, quer obrigar sua filha ainda adolescente a se casar com um rico proprietário, homem bem mais velho do que ela. Apesar do respeito quase servil pelo pai, a moça não se conforma com a idéia, ainda mais que ama um dos rapazes da vila, um jovem pobre, membro de uma cooperativa. O pai marca a data do casamento e assina acordos referentes às terras, ignorando por completo os pedidos feitos pela moça, para não casá-la com aquele que não ama. Afinal, rebela-se e abandona o lar paterno. Procura o jovem que ama e este vê que é chegado o momento de enfrentar o velho. O pai, compreendendo que não poderá mesmo vencer o amor daqueles jovens, resolve, afinal, aceitar o moço pobre como futuro genro.

CRÍTICA: Precedido de grande publicidade e com a curiosidade de ser o primeiro filme húngaro de após guerra a ser exibido entre nós, «Carrossel de Amor» apresentava ótimas possibilidades para sucesso. Ainda mais, o filme fora considerado a «revelação do Festival de Cannes de 1956». Entretanto, o «Carrossel de Amor» não chegou a agradar plenamente ao público normal de cinema. Depois de abordar um problema político e social dos mais palpitantes, a fita acaba por se perder em uma simples história de amor campesino, sem maiores interesses. Além disso, a direção não conseguiu imprimir à fita um tom mais movimentado e ela acaba por se tornar monótona e com cenas repetidas, que chegam a cansar o espectador. Mesmo assim, «Carrossel de Amor» apresenta ótimas qualidades, como a fotografia muito bem cuidada, os cenários escolhidos e, principalmente, a interpretação de Mari Torocsik, uma autêntica revelação. Completam o elenco Imre Sós, Bela Barsi, Manyi Kiss e outros. Enfim, «Carrossel de Amor» pode ser considerada fita para público regular.

A FILHA DO MÉDICO E O MONSTRO

(«Daughter of Dr. Jekyll»)



Produção: Allied Artists
Estréia: 22 de setembro
Cines: Marabá e Circuito
Preço: Cr\$ 30,00
Assunto: Drama
Duração: 71 minutos
Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: John Agar (George Hastings), Gloria Talbott (Janet Smith) e, em outros papéis, Arthur Shields, John Dierkes, Martha Wentworth e Millie McCart.

Realização de Edgar G. Elmer - **Entrecho** de Jack Pollexfen (De julho, 1957).

PAUTA: Apenas o título justifica o valor comercial deste pretencioso filme de terror, porquanto a história que apresenta é fraquíssima. O desenrolar da ação gira em torno da filha do Dr. Jekyll que é acusada de vários crimes que não cometera. Afinal sua inocência é comprovada. Apresentação, atuações e técnica correspondem à categoria dos filmes «C». Programa regular para os apreciadores do gênero e perante público pouco exigente.

A TRAPAÇA

(«Il Bidone»)

Produção: — (Italiana)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 14 de abril
Cine: Boulevard
Preço: Cr\$ 30,00
Assunto: Policial
Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: Broderick Crawford, Richard Basehart, Franco Fabrizi, Giulietta Masina e outros.

Realização de Federico Fellini.

GUIA DO COMPRADOR

Os anúncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 50,00 o centimetro

EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

Cinetom

E. Guimarães & Irmão Ltda.

Marrecas, 27 — Tel. 42-1642 — Rio
Projetores ELTON VI e equipamentos
cinematográficos

MICRON

PROJETORES E ACESSÓRIOS DE
16 e 35 mm. PRODUZIDOS ESPECIAL-
MENTE PARA AS NOVAS TÉCNICAS
DE PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA
PELA UNIVERSALMENTE CONHE-
CIDA FABRICA

MICROTECNICA S.p.A.
TORINO ITALIA
Representante exclusivo no Brasil

Pine*
FORNECEDORA

Distribuidora das Telas BRASPLA
e de filmes Internacionais
Exposição e Vendas
AV. RIO BRANCO, 181 - 5.º ANDAR
TELEFONE: 42-5111 e 52-0828
End. Teleg.: "MICROTECNICA"
RIO DE JANEIRO
A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO
ESPECIALISADA



RANK PRECISION INDUSTRIES LTD

EQUIPAMENTOS
CINEMATOGRAFICOS
GAUMONT-KALEF

Companhia Black

- RIO DE JANEIRO
Rua Mexico, 11 - Conjunto 202
Teleg. RioBlack - Fone 52-1672
- SAO PAULO
Rua Cons. Nébias, 263 - 2.º and.
Teleg. Gaumont - Fone 34-8771
- PORTO ALEGRE
Rua Dr. Flores, 197
Teleg. Casablack - Fone 8482
- RECIFE
Rua da Concordia, 668



S. A. PHILIPS DO BRASIL

MATRIZ:

S. PAULO — Rua Sen. Queiroz, 812

FILIAIS:

- RIO — Rua Almirante Baltazar, 281
- SAO PAULO — Al. Cleveland, 584
- B. HORIZONTE — Rua Aquiles Lobo, 544
- P. ALEGRE — Rua Hoffmann, 246
- RECIFE — Rua Imperial, 1.898
- CURITIBA — Av. 7 de Setembro n.º 8.465
- SALVADOR — Av. Frederico Pontes, 64
- FORTALEZA — Rua General Sampaio, 791
- BELEM — Trav. Campos Sales, 176
- RIBEIRAO PRETO — Rua Alvares Cabral, 64
- BAURU — Praça D. Pedro II, 2-55
- SANTOS (Sub-Filial) — Av. Ana Costa, 168

PROJETORES DE CINEMA, PROFISSIONAIS 35 MM. — LANTERNAS ALTA INTENSIDADE AUTOMATICAS — RETIFICADORES — CONJUNTOS CINEMASCÓPIO ÓTICO, MAGNETICOS E PERSPECTA — ACESSÓRIOS PARA TODOS OS SISTEMAS DE PROJEÇÃO PANORAMICA — CARVÕES

**CINEMATOGRAFICOS
EQUIPAMENTOS**



WESTREX COMPANY, BRAZIL
Matriz — Rua Juan Pablo Duarte, 38
Telefones: 22-6882 - 42-9955 - Enderço
Telegráfico: WESTREX RIO
RIO DE JANEIRO
Filial — Rua Guaianazes, 153
Caixa Postal, 2791 — Telefone: 34-4261
End. Telegráfico: WESTREX S. PAULO
SÃO PAULO

CINE-REPORTER



Equipamentos cinematográficos
para todas as técnicas
de som e projeção

Peças genuínas SIMPLEX
Ar condicionado GOVERNAIR
Carvões NATIONAL

R. EKERMAN

S. PAULO — Rua Conselheiro Nébias, 263 - 1.º
Fone: 36-5923 - Caixa Postal, 4016
Endereço Telegráfico: «CINEIMPORT»
R. DE JANEIRO — Rua Senador Dantas, 76
15.º Andar — Tel. 32-1851
B. HORIZONTE — Rua Caetés, 484 - Gr. 307
PORTO ALEGRE — Rua Caldas Júnior, 360
Caixa Postal, 2577 — Tel. 9-1901



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Fábrica de Material Elétrico

GLOSSOP S. A.

RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO
R. V. de Inhaúma, 58 | Rua Florenc. de
8.º Andar | Abreu, 438
Telefone: 43-5493 | Telefone: 36-6364

**Empresa Cinematográfica
TRIUNFO
CANTERUCCIO & LAMANNA**



Fabricantes dos Equipamentos Cine-
matográficos Triunfo — Projetores
de 35 mm., Para todos os sistemas de
Projeção — Acessórios em geral
Revendedores das Telas BRASPLA

LOJA:

Rua Triunfo, 194 — Fone: 34-1916
FABRICA: R. Duarte de Azevedo, 686
Fone: 3-8821 — São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

EQUIPAMENTOS

J. WASSER & CIA. LTDA.

Importadores exclusivos para todo o Brasil dos afamados projetores

«VARIMEX»
de 16 e 35 mm.

para pronta entrega
lâmpadas de projeção de
500, 750 e 1.000 watts
material cinematográfico em geral
Solicitem preços e condições, sem compromisso

Av. Rio Branco, 257 - s/ 1401/02
Tel. 32-45-31 - Cx. Postal, 4863
End. Tel.: «WASSER»
RIO DE JANEIRO

HERCULES TRIDA & CIA.

Fornecem, a preços sem concorrência

LENTE ANAMORFICAS
> PANORAMICA
PILOTO

CARVOES - BULBOS - ESPELHOS
EXCITADORAS - CORREIAS - TAMBORES - DEBITADORES, etc.

RUA DOS GUSMOES N.º 214
TEL. 34-1932
SÃO PAULO

REVESTIMENTO



Faserit

Revestimento para cinema. Absolutamente econômico. Acústico, sendo ótimo isolante de som

REVESTIMENTOS FASERIT S/A
PRAÇA DA REPUBLICA, 497 - 6º and.
Sala 679 - Fone: 33-1242 - S. PAULO

TAPETES - TAPEÇARIAS

EM TODOS OS CINEMAS
DO BRASIL



O mais tradicional fornecedor dos maiores exibidores

INDÚSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A
Rua Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

POLTRONAS

3 milhões, 270 mil
Poltronas CIMO!

Instaladas de norte a sul do Brasil, proporcionando conforto máximo ao expectador e satisfação absoluta ao exibidor - as poltronas CIMO - lideram a preferência nacional! Beleza - qualidade - estilo - durabilidade.



MÓVEIS CIMO

Matriz: Av. São José, 770 - Curitiba
São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Rio de Janeiro: R. dos Inválidos, 139



FUNDO MUNICIPAL DE CINEMA

São do sr. Rodolfo Nanni, presidente da Comissão Municipal de Cinema (SP), as declarações abaixo:

"A Comissão está ultimando os estudos de um dos mais importantes projetos para a melhoria do nível de nossa precária produção: o Fundo Municipal de Cinema. Anteriormente, esta comissão já havia conseguido a aprovação da lei 4.854-55 que criou uma taxa adicional sobre os ingressos, para, com o fruto dessa arrecadação, premiar todos os filmes realizados nesta Capital e estabelecer convênios com entidades culturais dedicadas ao cinema, como a Cinemateca Brasileira e o Seminário de Cinema do Museu de Arte. Errou-se, entretanto, não se dando destinação certa para o total dessa arrecadação. Dai a importância do novo projeto".

"Com a criação do Fundo, a arrecadação terá endereço definido, e será, então, não mais usada somente para as finalida-

des existentes até hoje, mas, sobretudo, para a criação de um novo sistema de financiamento de filmes, nas melhores bases que se poderia imaginar. Aprovada a lei, o Fundo poderá financiar 75% do orçamento geral de um filme, cobrando um juro inferior a 6% ao ano. Este financiamento será dado desde o início da filmagem, não tendo o produtor que retardar ou suspender os trabalhos por falta de verba — fenômeno tão comum dentro de nossa produção. Constituir-se-á, portanto, o Fundo, na primeira tentativa, talvez em todo o mundo, de uma legislação específica de crédito cinematográfico, em ambiente municipal".

"Encontram-se prontos, na Comissão, outros projetos. Um trata da encomenda de filmes documentários sobre aspectos da vida paulistana para fins educacionais e de propaganda da cidade".

"Outro é o que trata do restabelecimento da projeção de filmes de publicidade nos cinemas. Entendeu a Comissão, depois de apurados estudos, que esse tipo de filme pode servir para dar trabalho a inúmeros profissionais, e mesmo ajudar a melhorar o nível técnico de nosso cinema, ao mesmo tempo permitindo renda suplementar aos exibidores. Quanto ao público, não será prejudicado, uma vez que os filmes só poderão ser exibidos durante os intervalos e à meia-luz. A Comissão exercerá rigoroso controle sobre a qualidade desses filmes".

Indústria Cinematográfica LAMPASCOPE

Oferece pela técnica moderna lanterna de projeção de fama mundial pelo preço sem concorrência

Temos para pronta entrega lanternas de 40 a 90 amperes, tambores, debita-dores, etc., para qualquer marca de projetor

Estudamos planos para facilidade de pagamentos diretamente na fábrica.

RUA GUAICURUS, 1214 - (FUNDOS),
TEL.: 5-0888 — LAPA — S. PAULO

PROGRAME SUA
PUBLICIDADE
PARA AS EDIÇÕES
DO ANO JUBILAR
De "Cine-Reporter"

DASCO

CARVÕES DE CINEMA

Melhor projeção e menos gasto
Distribuidora no Brasil

KOIZUMI & AMANO LTDA.

R. Wenceslau Brás, 208 - 1.º and. s/11

End. Telegr.: «OPERFIÓ»,
Fone, 32-9028 e 37-5948
SÃO PAULO

Os Carvões de Cinema

NATIONAL

MARCA DE FÁBRICA



Dão mais luz...

Vai aumentando a procura de uma luz brilhante e firme — luz branca, capaz de produzir uma imagem de mais alta qualidade de projeção. Os Carvões de Cinema NATIONAL lhe asseguram exatamente essa luz!

SRS. OPERADORES DE CINEMA! Escrevam-nos pedindo a série gratuita de boletins de informação técnica, convenientemente encadernados sob capa especial. Queiram mencionar Binder A.

produtos de carbono



RIO DE JANEIRO

WESTREX COMPANY - R.C.A. VICTOR RÁDIO S.A.
R. ECKERMAN, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNRAU

Distribuidores Autorizados no Brasil para o
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS DE CARBONO
UNION CARBIDE INTERNATIONAL COMPANY

Divisão da Union Carbide Corporation
30 East 42nd Street, New York 17, N.Y., E.U.A.
Endereço telegráfico: UNICARBIDE, New York
Os nomes NATIONAL e UNION CARBIDE são marcas de
fábrica da Union Carbide Corporation.

CINE - REPORTER

ANUNCIA A
SUA PRODUÇÃO

CARVÕES LORRAINE

ORLUX E CIELOR
O MÁXIMO EM
LUMINOSIDADE PARA
CINEMASCOPE E
TELAS GRANDES
CEZARIO FELFELI



Carvão para CINEMA

R-2050502-1

FÁBRICA DE MATERIAL ELÉTRICO

GLOSSOP S. A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 58 - B.

RIO DE JANEIRO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 438/42

SÃO PAULO

QUARTA DIMENSÃO para seu cinema



COM POLTRONAS RECUÁVEIS

BRAFOR

A PRIMEIRA EM AÇO

- Em aço! Valem cada cruzeiro do seu preço.
- Decorativas! Embelezam o cinema.
- Preços e descontos especiais para pagamento à vista. E também a longo prazo.
- Duram muito mais — pagam-se por si mesmas através dos anos de uso!

POLTRONAS BRAFOR

- 15 modelos diferentes
- Recuáveis ou fixas
- Em aço ou madeira
- Molés No-Sag ou espirais
- Enchimento Brufax
- Estofadas nas coberturas desejadas



Consulte, sem compromisso,
nosso Departamento Técnico!

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A.

Endereço Telegráfico: "Brafor"

São Paulo:
Rua Sete de Abril, 125 Tel.: 34-6665
Rio de Janeiro:
Rua México, 21-A Tel.: 22-0180
Porto Alegre:
Av. Sen. Salgado Filho, 119 Tel.: 4476
Bole Horizonte:
Rua Bahia, 570 - 5/29 e 30 Tel.: 4-1393

FABRICANTES DE POLTRONAS PARA CINEMAS, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS E CARTEIRAS ESCOLARES, DESDE 1912



A Marca do Leão saúda o amigo exibidor e relembra que 3 novos sucessos MGM estão neste momento fazendo sensação em telas brasileiras :

★ **A ÁRVORE DA VIDA**

(Raintree County)

Produção de David Lewis, direção de Edward Dmytryk, com

MONTGOMERY CLIFT

ELIZABETH TAYLOR

EVA MARIE SAINT

e um grande corpo de "players" — Em **CINEMASCOPE** e cores da **TECHNICOLOR**. Filmado em Câmara 65-MGM

★ **OS IRMÃOS KARAMAZOV**

(Brothers Karamazov) — Produção Avon, apresent. **MGM**

Produção de Pandro S. Berman, direção e roteiro de Rich. Brooks

YUL BRYNNER

MARIA SCHELL — CLAIRE BLOOM

RICHARD BASEHART

★ **EM METROCOLOR** ★

(Este filme tem os auspícios do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de cujo Festival "A História do Cinema Americano" fez parte).

★ **VIVA O PALHAÇO!**

(Merry Andrew)

Produção de Sol C. Siegel, direção de Michael Kidd

DANNY KAYE

PIER ANGELI — BACCALONI

Em **CINEMASCOPE** e Metrocolor